

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO

- Canon é o padrão para os livros aceitos;
- A igreja sobreviveu do AT e da tradição oral em seus primeiros anos;
- Logo as primeiras cartas começaram a surgir e as de Paulo foram as mais rápidas as serem aceitas, recebendo o nome de HOMOLEGOUMENA (confessadas).
- As cartas de Pedro e Hebreus demoraram mais.

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO

- Os pais da igreja foram o principal indicativo de quais seriam os canônicos e quais não.
- Na contramão tínhamos, por exemplo, um certo Márcion que ensinava que somente os escritos de Paulo eram canônicos e partes do Evangelho de Lucas. Nem o AT era aceito por ele.

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO

- Além dele temos Valentim, que escreveu o Evangelho da Verdade, de natureza gnóstica, encontrado na Biblioteca de Nag Hammadi. Reflexões heréticas dos textos canônicos.
- Alguma literatura destes pais, sobretudo mais próximos ao fim da era apostólica, eram chamadas de subapostólicas, exemplo: I e II Clemente, Cartas de Inácio, Didaquê, O pastor de Hermas...

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO

- Em princípios do século II já era admitida de forma geral a autoridade dos quatro Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João, assim como das cartas do Apóstolo Paulo às igrejas. Antes de terminar tal século, os Atos, as cartas de Paulo a Timóteo, Tito e Filemom e as primeiras cartas de Pedro e João formavam parte da coleção. As epístolas 2 e 3 João, Judas, Tiago e 2 Pedro demoraram mais em ser reconhecidas geralmente, em parte pela sua brevidade e em parte pela sua circulação limitada geograficamente. A epístola aos Hebreus encontrou certa resistência, ao passo que Apocalipse era geralmente admitido pelos ocidentais mas – em parte pela ameaça do montanismo – era visto com receio no Oriente.

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO

- Em contrapartida, certos livros que não formam parte do cânon – como a carta de Clemente aos coríntios, a Didaquê e O Pastor – eram considerados de autoridade apostólica em algumas regiões.
- Desde meados do século II começa a formar-se um amplo e heterogêneo corpo de literatura hoje conhecido como os livros "**apócrifos do Novo Testamento**". Embora a maioria deles afirmasse ter autoridade apostólica, pela sua própria natureza, origem sectária e conteúdo fantasioso ou herético, nunca foram candidatos sérios para a sua inclusão entre as Escrituras da antiga Igreja universal.

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO

- Embora durante o século III não tenha havido grandes avanços, observa-se um avanço para um consenso geral, especialmente devido à influência do grande biblista Orígenes.
- No século IV, o bispo Atanásio de Alexandria proporciona a primeira lista conhecida contendo exclusivamente os 27 livros do nosso Novo Testamento. Este cânon foi adaptado e ratificado mais tarde por Jerônimo e Agostinho, por concílios regionais e diversas sedes episcopais.



PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO

- Deste modo fica claro que já existia uma discussão anterior sobre o Canon no Concílio de Niceia. E finalmente em 397 em Cartago o Canon foi fechado com os 27 livros. Niceia se discutiu a Trindade, o Credo Niceno e o Canon no NT também.
- Teorias da conspiração dizem que Constantino definiu este Canon porque atendia a seus interesses de governar em contraposição a ideias gnósticas dos textos que foram rejeitados.

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO

- No Ocidente a questão do cânon foi reformulada no século XVI, na época anterior e posterior à Reforma protestante. No entanto, apesar de algumas hesitações de Martinho Lutero, os reformadores admitiram a cânon histórico e, no Concílio de Trento (1543), os católicos fizeram o mesmo.

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO

- Deste modo, a juízo da própria igreja em desenvolvimento, estes livros foram sendo classificados.
- Alguns continuaram a ser usados considerados de valor edificante, mesmo não considerados canônicos.
- O principal critério canônico é a apostolocidade.
- Hebreus é aceito por sua proximidade de Paulo.

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO E PRESERVAÇÃO

- O papiro e os códex (em formato parecido com nossa brochura) eram os formatos mais comuns.
- Com o fim das perseguições e enriquecimento da igreja o velo (couro de vitela) e o pergaminho (couro de carneiro) passaram a ser usados por serem mais duráveis.
- Os documentos mais antigos do Novo Testamento hoje são datados de 135 d.C. do Evangelho de João.

PANORAMA DO NT I

AULA 02

CANON E NOVO TESTAMENTO E PRESERVAÇÃO

- Hoje contamos com recursos da crítica textual para avaliar o texto que temos: mais antigos, mais bem copiados, forma de escrita e teologia, dificuldade do texto (texto fácil pode ser uma adaptação), textos mais curtos (mais longo podem incluir acréscimos).
- Os últimos 150 anos foram fundamentais para a reconstrução do texto e a crítica textual, já que até 1382 a maioria das versões originava da Vulgata Latina de Jerônimo do final do Séc. IV e início do V.